

Warren Brasil Gestão e Administração de Recursos Ltda.

Relatório de Gestão

junho — 2018

Oi, seja bem-vindo ao nosso relatório de gestão de **junho-2018**.

Sou o Rafael Pires e faço parte da equipe de gestão do Warren. Nós ficamos conectados com o mercado o tempo todo para aprimorar as estratégias de investimento. Assim, podemos oferecer a melhor performance nos produtos e portfólios para você.

Este relatório é sempre apresentado da seguinte maneira:

1. **Estratégia e evolução dos nossos produtos;**
2. **As principais informações que impactaram o Brasil;**
3. **As principais informações do mercado mundial;**
4. **Calendário econômico para o próximo mês;**
5. **Dicas do Warren;**

1. ESTRATÉGIA E EVOLUÇÃO DOS NOSSOS FUNDOS E CARTEIRAS

Continuamos passando por algumas desvalorizações gerais resultado da turbulência interna causada pela desconfiança do mercado em relação aos candidatos. O Ibovespa está sofrendo muito ainda desde o início do ano. As recuperações serão evidenciadas mais no final do ano quando acreditamos que, após as eleições, o mercado já assimilará o resultado. Não vemos agora nenhum motivo para mudar nossas carteiras em relação a bolsa. No longo prazo o patamar de preços deve voltar ao nível aceitável.

Já nossas carteiras mais conservadoras, alocadas em maior proporção em LFT, serão revisadas se o Banco Central do Brasil mudar sua perspectiva de taxa de juros. Segundo a ata do COPOM, a pressão inflacionária dá sinais de um aumento da taxa Selic mais para o final do ano refletindo na melhora futura da nossa performance. Estaremos atentos ao efeito de um possível aumento da inflação alocando papéis que possam indexar esse aumento.

		junho	2018	6 meses	12 Meses	Desde o Início
Carteira 1	Carteira (%) CDI	0,48%	2,79%	2,79%	6,49%	14,96%
		92,6%	87,9%	87,9%	87,5%	90,0%
Carteira 2	Carteira (%) CDI	0,46%	2,73%	2,73%	7,22%	15,90%
		89,4%	86,0%	86,0%	97,4%	95,6%
Carteira 3	Carteira (%) CDI	0,24%	2,64%	2,64%	8,12%	17,72%
		45,4%	83,1%	83,1%	109,6%	106,5%
Carteira 4	Carteira (%) CDI	0,04%	2,35%	2,35%	9,48%	19,87%
		7,5%	74,1%	74,1%	128,0%	119,5%
Carteira 5	Carteira (%) CDI	-0,22%	1,77%	1,77%	10,44%	22,32%
		-	55,8%	55,8%	140,9%	134,2%

CARTEIRAS:

Carteira 1: 100% Renda Fixa

Carteira 2: 95% Renda Fixa e 5% renda Variável

Carteira 3: 89% Renda Fixa e 11% renda Variável

Carteira 4: 80% Renda Fixa e 20% renda Variável

Carteira 5: 66% Renda Fixa e 34% renda Variável

2. BRASIL

a. Notícias Gerais

Taxa Selic - Copom manteve a taxa Selic em 6,50% a.a., a decisão já era esperada pela maioria dos investidores. No Comunicado da decisão, o Banco Central apontou que os impactos da paralisação devem ser transitórios na inflação, em uma tentativa de ancorar as expectativas. Mesmo com a taxa Selic estável, o Banco Central deixou a porta aberta para uma possível alta ao longo do ano dependendo da percepção de risco no mercado internacional e a evolução da atividade e inflação no Brasil.

Greve dos Caminhoneiros - Após terminada a greve dos caminhoneiros o governo estuda **postergar o subsídio** até o **final do ano** o que **custaria ao Tesouro Nacional R\$ 30 bilhões** segundo fontes internas do Planalto. O gasto inesperado agravaria ainda mais a situação fiscal cuja meta do déficit estaria parametrizada no valor de R\$ 159 bi em 2018. Segundo o Jornal Valor, a equipe econômica considera que os impactos diretos da paralisação dos caminhoneiros sobre a atividade fiquem na casa dos **R\$ 15 bilhões** (ou 0,2% do PIB, aproximadamente). Esse cálculo apenas considera o impacto na parada da produção, sem estimar efeitos como a deterioração das expectativas e índices de confiança.

PIB - O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, sinalizou que os 2,5% de **expectativa de crescimento do PIB para 2018 podem ser revisados para baixo**. O Boletim Focus tem 1,94%.

Combustíveis - A ANP tenta regular frequência de ajustes de combustíveis das refinarias e importadores para distribuidoras, e das distribuidoras para os postos, sendo estes últimos livres para definir preços. Segundo a Serasa, a demanda das empresas por crédito recuou 7,9% em maio na comparação anual.

b. Indicadores

Inflação: IPCA-15 do mês de junho surpreendeu a expectativa de 0,77% de investidores, e avançou **1,11%**, configurando também a **maior variação para o mês desde 1995**. Segundo a FGV, no mês de junho o IGP-M subiu 1,87%, ligeiramente acima dos 1,77% projetados por investidores. Decompondo o **IGP-M** temos, **IPA-M** (preços ao produtor) avançou **2,33%**, o **IPC-M** (preço do consumidor) **1,09%** e o **INCC-M** (custo de construção) subiu **0,76%**.

Meta de Inflação - O Conselho Monetário Nacional, fixou a **meta de inflação de 2021 em 3,75%** e manteve as metas 4,25%, para 2019, e de 4%, para 2020. A mudança testará a credibilidade do Banco Central nas próximas semanas, com investidores acompanhando as projeções do Boletim Focus. Atualmente o Focus traz uma expectativa de IPCA de 4% para 2021, o esperado pelo BC seria uma queda para a nova meta de 3,75%.

Atividade Econômica: o **Índice de Atividade Econômica do Banco Central o IBC-Br** ⁱ - avançou **0,46%** em abril de 2018 com relação ao mês imediatamente anterior, na série dessazonalizada, de acordo com informações divulgadas no mês de junho.

Indústria: Segundo a FGV, a prévia da confiança da indústria recuou 1,4 ponto em junho ante maio, indo para 99,7 pontos. A NUCI foi de 76,5% para 76,3%. Abrindo o indicador, o Índice da Situação Atual recuou 6,2 pontos no mês, para 94,4 pontos. Após cair em abril e estabilizar em maio, o Índice de Expectativas subiu 3,3 pontos em junho, para 104,9 pontos.

Confiança do Consumidor: Segundo a FGV, a **confiança do consumidor recuou 4,8** pontos no mês de junho ante maio, indo de 86,9 para 82,1 (lembrando que 100 pontos separam otimismo de pessimismo). A FGV afirmou que a greve dos caminhoneiros contribuiu para uma atitude mais conservadora nos gastos das famílias, mas destacou que a liberação dos recursos do PIS/Pasep pode ajudar a melhorar o pessimismo. O componente de situação atual recuou 5,4 pontos, para 71,8 pontos e o componente de expectativas caiu 4,2 pontos, para 94,2.

Comércio: Segundo a FGV, a Confiança do Comércio recuou 3 pontos, indo de 92,6 para 89,6 no mês de junho. O componente de situação atual recuou 2,2 pontos, indo para 87,2 pontos, enquanto o componente de expectativas caiu 3,8 pontos, para 92,4 pontos.

Serviço: Na sondagem da FGV sobre serviços, o **Indicador de confiança do segmento caiu de 2,1 para 86,7** pontos. A sondagem trouxe uma piora na intenção de contratação para os próximos três meses.

3. MUNDO

EUA – O Secretário de Comércio dos EUA, Wilbur Ross, anunciou tarifas de 25% e 10% sobre o aço e o alumínio **vindo da União Europeia, México e Canadá**. O tão aclamado encontro entre o presidente Trump com o ditador Norte Coreano Kim Jong-un, ocorreu em Cingapura na reunião do G7. O principal tema do encontro foi a retomada das conversas para desarmamento nuclear. Apesar do acordo em

prosseguir com a desnuclearização Trump disse que os EUA vão manter as sanções econômicas em Pyongyang até o programa nuclear da Coreia do Norte estar controlado.

Juro Americano - O Fed acabou elevando a taxa de juros em 0,25 ponto porcentual, para 2,00% ao ano. A instituição também indicou, que deverá elevar juros mais duas vezes na segunda metade do ano, o que daria um total de quatro elevações em 2018, com mais 3 altas indicadas para 2019 refletindo a visão de que a economia americana está acelerando, com rápida criação de emprego.

América Latina - O governo da Argentina anunciou financiamento de US\$ 50 bilhões com o FMI. Esse é o maior empréstimo já negociado com o Fundo, valido por 3 anos. Dentre as contrapartidas exigidas pelo fundo, estão as metas para a inflação sejam de 17% para 2019; 13% para 2020; e de 9% para 2021.

Europa - Após 7 anos de governo, as acusações de corrupção contra Mariano Rajoy derrubaram o primeiro-ministro Espanhol do seu cargo. O Parlamento do país apontou o líder socialista Pedro Sanchez para seu lugar. Na Itália, o primeiro trimestre registrou uma alta do PIB em 0,3%.

Inflação - De acordo com a Eurostat A inflação da zona do euro subiu 2% na comparação anual, abaixo dos 2,4% esperados e as vendas no varejo subiram 0,1% em abril ante março, abaixo dos 0,6% previstos por investidores.

Índice de expectativas - Segundo a Zew, o índice de expectativas na Alemanha recuou de -8,2 em maio para -16,1 em junho, o menor nível desde setembro de 2012. No Reino Unido, a ONS apresentou a taxa de desemprego de abril, que permaneceu em 4,2%, o menor nível desde 1975. Já a Eurostat, anunciou que a produção industrial da zona do euro diminuiu 0,9% em abril ante março, resultado abaixo dos 0,7% esperados por analistas.

Índice de sentimento econômico - Índice de sentimento econômico da zona do euro recuou de 112,5 para 112,3, segundo a Comissão Europeia. Analistas aguardavam uma queda maior, para 112. A confiança do consumidor recuou de +0,2 em maio para -0,5 em junho, enquanto a da indústria ficou inalterada em +6,9, e a do segmento de serviços também não sofreu mudanças, ficando em +14,4.

Ásia - O PMIⁱⁱ Industrial na China sobe para 51,9 em maio, contra 51,4 em abril e acima do consenso de 51,4.

As exportações Chinesas cresceram 12,6% ano em relação a maio 17, acima do consenso de 11.1%, principalmente puxado por emergentes. As importações também cresceram mais do que esperado, +26% ano contra ano. Por isso, o superávit comercial geral diminuiu de US\$ 28,78 bi para 24,92 bi em maio.

4. CALENDÁRIO ECONÔMICO

DATA	EVENTO
3 de Julho	IPC-Fipe (Mensal) (jun) Balança Comercial (jun)
4 de Julho	Produção Industrial (Mensal)(Anual)
6 de Julho	IPCA (Anual e Mensal) (jun)
9 de Julho	IGP-DI (Mensal) (jun)
12 de Julho	Vendas no Varejo (Mensal) (mai)
20 de Julho	IPCA-15 (Anual) (jul)
24 de Julho	Confiança do Consumidor FGV (jul)
26 de Julho	Reunião do CMN

5. DICAS DO WARREN

- ✓ Mantenha sempre atualizada suas movimentações financeiras separando seus potes de gastos. Não esqueça de separar 10% do seu salário líquido para investimento em longo prazo acumulando para aposentadoria. O importante não é aplicar um grande montante e sim investir regularmente.

ⁱ IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica e é um dos subsídios para a decisão do Banco Central sobre a taxa Selic. O índice incorpora e sintetiza informações sobre o nível da atividade dos setores da economia, como indústria, agropecuária e serviços.)

ⁱⁱ PMI significa Purchasing Managers Index – é baseado em uma pesquisa com gerentes de compras de várias empresas que respondem um questionário. Compilando as respostas são criados índices que monitoram a dinâmica do ciclo econômico. Quando o índice começa a cair após um período de crescimento, ocorre a transição da fase de crescimento para a fase de declínio, enquanto que, se o índice sobe depois de uma queda, prediz o início de uma recuperação